



Padre Manuel João  
Magalhães Fernandes, C.S.S.P.  
1938-2023



## DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

EVANGELHO: Mt 5, 17-37 ou Mt 5, 20-22a. 27-28. 33-34a. 37

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. Em verdade vos digo: Antes que passem o céu e a terra, não passará da Lei a mais pequena letra ou o mais pequeno sinal, sem que tudo se cumpra. Portanto, se alguém transgredir um só destes mandamentos, por mais pequenos que sejam, e ensinar assim aos homens, será o menor no reino dos Céus. Mas aquele que os praticar e ensinar será grande no reino dos Céus. Porque Eu vos digo: Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; quem matar será submetido a julgamento'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Quem chamar imbecil a seu irmão será submetido ao Sinédrio, e quem lhe chamar louco será submetido à geena de fogo. Portanto, se fores apresentar a tua oferta ao altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta. Reconcilia-te com o teu adversário, enquanto vais com ele a caminho, não seja caso que te entregue ao juiz, o juiz ao guarda, e sejas metido na prisão. Em verdade te digo: Não sairás de lá, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes que foi dito: 'Não cometerás adultério'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois é melhor perder-se um só dos teus olhos do que todo o corpo ser lançado na geena. E se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e lança-a para longe de ti, porque é melhor que se perca um só dos teus membros, do que todo o corpo ser lançado na geena. Também foi dito: 'Quem repudiar sua mulher dê-lhe certidão de repúdio'. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que repudiar sua mulher, salvo em caso de união ilegítima, expõe-na ao adultério. E quem se casar com uma repudiada comete adultério. Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: 'Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste'. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum: nem pelo Céu, que é o trono de Deus; nem pela terra, que é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. Também não jures pela tua cabeça, porque não podes fazer branco ou preto um só cabelo. A vossa linguagem deve ser: 'Sim, sim; não, não'. O que passa disto vem do Maligno»..

*Palavra da Salvação.*

## A LEI DE CRISTO: OPÇÃO ESSENCIAL PARA A VIDA E FELICIDADE

### REFLEXÃO DOMINICAL

O Evangelho deste domingo oferece-nos uma meditação sobre o tipo de justiça a que os discípulos de Cristo são chamados a praticar no mundo. Isto é, uma justiça maioríssima do que a dos doutores da Lei e dos fariseus. No centro da Palavra de Deus, neste domingo VI, está a lei de Deus que é uma opção fundamental do Homem para uma vida feliz e serena.

No Seu Sermão da Montanha, Jesus deu seis "antíteses", seis afirmações que parecem contradizer os ensinamentos da Lei Antiga. Quatro destas aparecem no Evangelho de hoje. Mas, ao introduzir estas antíteses, Jesus deixa claro que não está a contradizê-las, mas a elevá-las a um nível superior. "Não pensem que vim para abolir a lei e os profetas: não vim para os abolir, mas para os cumprir". Mas qual é a novidade que Jesus introduziu na Lei existente? O que é que significa, então, esta afirmação de Jesus?

Enquanto na antiga lei, baseada muito na letra da lei, na ordem ou moral social, Jesus desafia-nos a ir além disso para tomarmos consciência do espírito da Lei, isto é, uma atenção redobrada ao nosso interior. Precisamos de uma conversão interior, que é o fundamento essencial da vida em sociedade. Por isso, o Evangelho convida-nos a refletir sobre a natureza sagrada da Lei de Deus e as felicidades associadas ao cumprimento da Lei. Entre os temas destacados no Evangelho deste domingo, elenca-se:

Em primeiro lugar, Jesus indica explicitamente que a vida humana tem valor e, em nenhum momento, devemos pensar em tirá-la. O primeiro mandamento exposto por Ele é "não matar". Descarta qualquer tipo de homicídio e que o Homem não tem poder sobre a vida, pois não é o doador da mesma. Não se trata simplesmente de não matar, mas também de cuidar, de proteger e de promover a vida, desde o seu instante inicial ao seu ocaso natural. Também nos mostra a necessidade da reconciliação como caminho para construir uma sociedade pacífica e fraterna. Temos de evitar todas as causas da morte como raiva, invejas, ódios que matam as pessoas silenciosamente.

Na segunda afirmação, sobre o adultério, Jesus estabelece que não pode haver direitos para alguns privilegiados, enquanto outros estão colocados na margem da sociedade. Todos são iguais, tanto homens como mulheres. Por isso, a justiça procura direitos e deveres iguais para marido e esposa, numa sociedade em que apenas as mulheres tinham de pagar o preço para um ato de adultério. Por outro lado, Jesus chama a atenção para a necessidade de

purificar o coração porque é no coração do homem que nascem os pensamentos de adultério. Para isso, é preciso autodisciplina que corte a cobiça e evite a consequência.

Em referência à lei do divórcio, estabelecida na antiga Lei, Jesus evoca o projeto primordial de Deus para o Homem e a razão de ser do matrimónio. Deve haver uma fidelidade ao compromisso assumido no casamento. No matrimónio não se pode pensar só em si mesmo; é uma vocação, uma entrega de vida, total doação de um ao outro; é uma vocação em que os dois deverão enfrentar os desafios, sofrimentos e crises juntos.

Por fim, Jesus apresenta um ensinamento sobre o juramento e mostra a importância de dizer sempre a verdade. É a verdade que conduz à justiça do Reino de Deus. O discípulo de Cristo esforça-se sempre para viver a verdade e não a hipocrisia. É chamado a ser transparente, humilde e simples no trato com os seus semelhantes.

Em suma, a lei de Deus prescreve ao Homem os caminhos, as regras de procedimento que o levam à bem-aventurança prometida e lhe proíbe os caminhos do mal, que o desviam de Deus e do Seu amor. Não vivemos a fé cristã como se fosse cumprir apenas certas regras e proibições, mas temos que vivê-la no amor mútuo, na fidelidade e no compromisso.

Que Deus nos conceda um coração leve para acolher e viver as Suas Leis. Que Maria, nossa mãe, nos ensine como acolher e cumprir a vontade de Deus.

## PISTAS DE REFLEXÃO

- *De que forma vivo a lei de Cristo no meu quotidiano, nas minhas dúvidas e incompreensões?*
- *Será que vou à missa por ser um preceito?*
- *Durante esta semana, procure meditar sobre a frase "A Lei de Deus é Sagrada".*

Paz e bem. Um bom domingo para todos.

**Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.**

## ATÉ SEMPRE QUERIDO E ESTIMADO PE. MAGALHÃES

1938-2023

É com profunda dor e consternação que vos comunico do falecimento do nosso Pe. Magalhães. Homem de profunda simplicidade e de grande testemunho cristão.



Seriam muitos os testemunhos a relatar do seu humanismo, da sua fraternidade e do seu amor a todos aqueles com quem se cruzou e trabalhou ao longo da sua vida missionária.

Na certeza de que Deus o acolheu nos Seus braços, deixo-vos um testemunho do seu caminho na nossa Paróquia. Até sempre querido irmão.

**Pe. Andrew Prince**

"Caros Irmãos,

(...) Para mim - e julgo que para todos vós - o Padre Manuel Magalhães, desde que chegou a esta igreja paroquial, e até hoje, veio ensinar-nos duma maneira diferente três verdades imensas que, por si e em si, nos mostram a todos como se pode ser grande aos olhos de Deus: A Fraternidade; o Humanismo; a Modéstia.

A Fraternidade, pelo seu cuidado desde sempre evidente, na busca de partilhar a bondade que tem na alma com os seus semelhantes, partilhando, também, e em simultâneo, na dor de quem sofre.

O Humanismo, pela sua postura perante a sociedade em que vivemos, cada dia mais carente da benevolência e da com- paixão para com os seus erros, com os mil ensinamentos que nos transmite nas suas homilias, e na tolerância em perdoar os nossos pecados, sabendo de antemão que, logo após ter- mos recebido o seu perdão, todos nós voltamos a pecar.

A Modéstia, - talvez a sua maior grandeza - pelo seu cuidado em circular entre nós, despido de todas as vaidades do espírito, de todos os alardes e de todos os orgulhos que uma carreira de mais de cinquenta anos ao serviço da Igreja de Deus lhe poderiam proporcionar. É aqui - precisamente na Modéstia! - que o Padre Manuel Magalhães, para mim, mais se revela.

Parecendo gente anónima na multidão, só quem lhe conhecer o trajecto da vida, adivinhará a dádiva, íntima, de si aos outros e as preocupações que o motivam, perante os múltiplos problemas da terceira idade. E, não só. (...) Sabe, essencialmente, que, como pedra angular da Igreja de Cristo, e como seu representante, para divulgar a Fé, muitas vezes só no recolhimento o Homem o consegue. Junto dele - e ninguém o negará, por certo - respira-se aquele infinito valor que todos nós procuramos: a Paz

Desde que o conheço, não mudou um milímetro que fosse na sua busca de se pagar "de motu próprio" para que, nós outros, tenhamos um pouquinho mais de sol.

Aí, no meu entendimento, a sua tão grande e tão desconhecida grandeza.

E há que agradecer-lhe esse imenso dom que Deus lhe concedeu de, permanentemente, no-lo ensinar pelo exemplo, de que tantos de nós nem damos conta. (...)"

**João Batista Coelho, Tires, 03 de novembro de 2013.**

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- No próximo domingo, dia 19 de fevereiro, pelas 16h00, realizar-se-á uma **catequese subordinada ao tema do Pecado**. Todos os paroquianos estão convidados a participarem.
- O Serviço da Juventude do Patriarcado de Lisboa - COD Lisboa, promove a **Via-Sacra Diocesana em oração pela JMJ Lisboa 2023**, na noite do próximo dia 24 de fevereiro, às 21h30.